

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MENINAS: RELATOS DA MÍDIA IMPRESSA E CONTRIBUIÇÕES PARA OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: GESIANY MIRANDA FARIAS
Vera Lúcia de Azevedo Lima
Adria Vanessa da Silva

Autores: Euriane Castro Costa
MAXIMIRA CARLOTA DE ARAÚJO RAMOS
VALQUIRIA RODRIGUES GOMES

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Dentre a violação dos direitos fundamentais está a violência sexual contra criança e adolescente que é todo ato ou jogo sexual, no qual o agressor está em um nível de desenvolvimento psicossocial mais avançado que o da criança ou adolescente, podendo incluir carícias, manipulação da genitália, mama ou ânus, além de voyeurismo, pornografia e até o ato sexual com ou sem penetração. **OBJETIVOS:** Investigar os relatos da mídia impressa paraense sobre a violência sexual crianças e adolescentes do sexo feminino. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi realizada na Fundação Cultural Tancredo Neves. Os dados investigados foram as notícias de violência sexual contra crianças e adolescentes relatadas nos jornais O Liberal do ano de 2014 no estado do Pará. A análise de conteúdo foi utilizada para a apreciação dos dados. **RESULTADOS:** Foram analisadas 365 notas acerca da violência contra mulher, sendo que 61 notas relatavam violência sexual independente da faixa etária, já os relatos sobre as agressões sexuais contra crianças e adolescentes alcançaram mais de 50%. Definiu-se duas categorias para a discussão dos dados encontrados de acordo com as temáticas achadas na pesquisa, a primeira “A violência sexual e seus agravos para a saúde das crianças e adolescentes” e “A exploração sexual de crianças e adolescentes”. Nos relatos da mídia impressa foram identificados casos de gravidez em decorrência do estupro, além de notas que mostravam que o principal agressor era pessoas próxima. Ressalta-se que as consequências da violência sexual para a saúde desse grupo pode ocasionar sequelas físicas (lesões genitais, anais, hematomas, doenças sexualmente transmissíveis, gestação, etc.) e sequelas psicológicas (agressividade; dificuldades escolares, uso de drogas, condutas sexuais inadequadas, distúrbios alimentares, distúrbios afetivos, mudanças de comportamento e de vocabulário, insônia, etc.). Em relação a exploração sexual foram achadas notas que relatavam esse tipo de violência contra menores na Ilha do Marajó. Pontua-se que a exploração sexual é uma violação dos direitos humanos, então deve ser enfrentadas com punições, além de ações que promovam a prevenção e assistências as menores já vitimadas. **CONCLUSÃO:** Conhecer as consequências da violência sexual quando acomete crianças e adolescentes é fundamental para a elaboração de planos de cuidados e de prevenção, sendo essenciais para a assistência de enfermagem.